MINISTÉRIO DA DEFESA
Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM OPERAÇÕES DE PAZ

CEL MOREIRA LIMA, J/MD/SC4

OBJETIVO
Conhecer a participação brasileira em Operações de Paz: Passado, Presente e Futuro

ROTEIRO

1. INTRODUÇÃO
2. O BRASIL NO CONTEXTO DAS OP PAZ
   a. PASSADO
   b. PRESENTE
3. ARQUITETURA DE PLANEJAMENTO
4. PLANEJAMENTO PARA FUTUROS CENÁRIOS
   a. UNPCRS
   b. PROJETO SETA
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

INTRODUÇÃO

GLOBAL THREATS

UNPO E UNSPM EM CURSO

OROLSI Deployments to UN Peacekeeping Operations and UN Special Political Missions in 2019

21 Missões

MINUSMA
UNMIK
UNSMIL
UNFICYP
UNIFIL
UNAMI
MINURSO
UNOWAS
UNAMA
UNIOGBIS
MINUJUSTH
UNVMC
MINUSCA
OSESG-Y
UNAMID
UNSOM
UNISFA
UNOAU
UNMISS
MONUSCO
OSESG-B

- UN Police
- Justice and Corrections
- Disarmament, Demobilization and Reintegration
- UN Mine Action Service
- Security Sector Reform
- UN Peacekeeping Operation
- UN Special Political Mission

CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

A Carta das Nações Unidas

WE THE PEOPLES OF THE UNITED NATIONS

determined

to save succeeding generations from the scourge of war, which twice in our lifetime has brought untold sorrow to mankind, and

to reaffirm faith in fundamental human rights, in the dignity and worth of the human person, in the equal rights of men and women and of nations large and small, and

to establish conditions under which justice and respect for the obligations arising from treaties and other sources of international law can be maintained, and

to promote social progress and better standards of life in larger freedom,

and for these ends

to practice tolerance and live together in peace with one another as good neighbors, and

to unite our strength to maintain international peace and security, and

to ensure, by the acceptance of principles and the institution of methods, that armed force shall not be used, save in the common interest, and

to employ international machinery for the promotion of the economic and social advancement of all peoples,

have resolved to combine our efforts to accomplish these aims.

accordingly, our respective Governments, through representatives assembled in the city of San Francisco, who have exhibited their full powers found to be in good and due form, have agreed to the present Charter of the United Nations and do hereby establish an international organization to be known as the United Nations.

U N I T E D N A T I O N S

ISSUED BY U. N. DEPARTMENT OF PUBLIC INFORMATION

PREAMBLE TO THE CHARTER OF THE UNITED NATIONS

Preâmbulo da Carta da ONU

NÓS, OS POVOS DAS NAÇÕES UNIDAS, RESOLVIDOS

a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que por duas vezes, no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direito dos homens e das mulheres.......

E PARA TAIS FINS,

praticar a tolerância e viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos, e unir as nossas forças para manter a paz e a segurança internacionais, e a garantir, pela aceitação de princípios e a instituição dos métodos, que a força armada não será usada a não ser no interesse comum....

RESOLVEMOS CONJUGAR NOSSOS ESFORÇOS PARA A CONSECUÇÃO DESSES OBJETIVOS.

Em vista disso, nossos respectivos Governos, por intermédio de representantes reunidos na cidade de São Francisco...... concordaram com a presente Carta das Nações Unidas e estabelecem, por meio dela, uma organização internacional que será conhecida pelo nome de Nações Unidas.

NAÇÕES UNIDAS

Brasil é membro fundador das Nações Unidas, comprometido com o multilateralismo e com o sistema de segurança coletiva previsto na Carta de São Francisco; e

Integra Op de Paz das Nações Unidas, desde que surgiram na prática,.

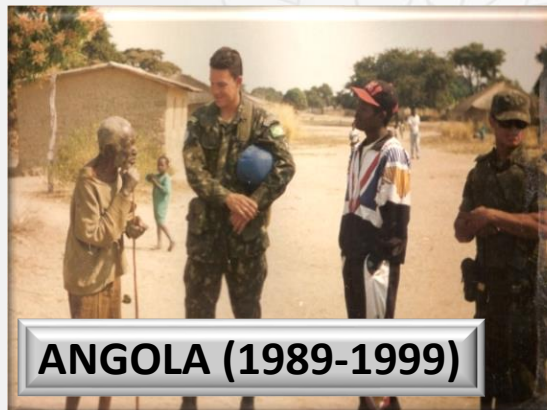
UNOWA 07 - 11
Senegal
UNCRO 95 -
UNMOP 96 -
Prevlaka - Cro
UNOMIL 93 – 93
UNMIL 04 - 18
Liberia
DOMREP 65 - 66
Republica Dominicana
FAIBRAS 65 - 66 (OAS)
Republica Dominicana
2 - 95
UNPREDEP 95 - 99
Macedonia
UNTAES 96 - 98
Eslovenia Oriental
UNSM
UNSCO
2a
MINUSTAH
UN
BRASIL
UNEF-I
UN
MTF/UNIFIL
VEM I, II , III 89 - 97
MONUA 97-99
MINURCAT 08-10
Chade - RCA
ONUM
Moza
BRASIL NO CONTEXTO DAS OP DE PAZ
Passado

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

1947: 1ª participação brasileira em OP (missões Individuais) égide da ONU.

1957: 1ª participação brasileira com Tropas, na 1ª Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF I), na crise do Suez

SUEZ (1957-1967)

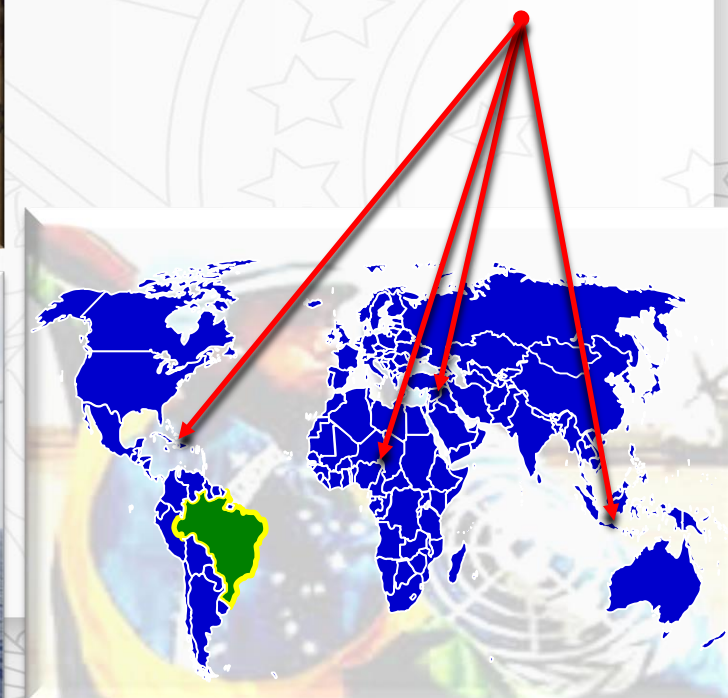
CONGO (1960-1964)

ANGOLA (1989-1999)

TIMOR LESTE (1999-2005)

HAITI (2004-2017)

LIBANO (Desde 2011)

53 Op de Paz

Mais de 55.000 militares brasileiros, desdobrados

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

Force Commander / Estado-Maior / BRABAT / BRAENGCOY

- 11 Generais como Force Commander;

- Mais de 31.000 militares da MB, EB e FAB desdobrados

Realizações:

- Ambiente Seguro e Estável:
- Assistência Humanitária após Desastres Naturais;
- Participação no preparo da Polícia Nacional do Haiti.

MINUSTAH - Haiti

2004-2007
No início...
Controle de distúrbios, violência e intensos combates

MINUSTAH - Haiti

2007-2010

Situação sobre controle

MINUSTAH - Haiti

HAITI EARTHQUAKE OF 2010

Magnitude: 7.0
Date: Jan. 12, 2010
Location: 18.46° N 72.53° W
Depth: 13 km (8.1 mi)

CITY	Percentage destroyed
Carrefour	40–50
Gressier	40–50
Jacmel	50–60
Léogâne	80–90
Petit Goâve	15

NORTH AMERICAN PLATE
ATLANTIC OCEAN
GONÂVE MICROPLATE
HAITI
DOMINICAN REPUBLIC
CARIBBEAN PLATE
CARIBBEAN SEA
Enriquillo-Plantain Garden Fault

Port-de-Paix
Cap-Haïtien
Fort Liberté
Gonaïves
Petite Rivière de l'Artibonite
Saint-Marc
Hinche
Verrettes
Thomassique
Mirebalais
Lascahobas
Jérémie
Carrefour
Gressier
Port-au-Prince
Léogâne
Miragoâne
Pétionville
Petit Goâve
Grand Goâve
Les Cayes
Jacmel

Perceived Shaking
- Extreme
- Violent
- Severe
- Very strong
- Strong
- Moderate
- Fault lines
- Direction of plate movement
- Epicentre

20°
18°
74°
72°
0 30 60 mi
0 40 80 km

© Encyclopædia Britannica, Inc.

TERREMOTO...

MINUSTAH - Haiti

Milhares de pessoas perderam suas casas;
Mais de 100.000 mortos;
5.000 presos escaparam.

3.000 Ton. de ajuda humanitária distribuída;
Hospital da FAB desdobrado;
Atividade intensa de CIMIC;
Voos da FAB, do Brasil, quase diariamente

MINUSTAH - Haiti

18 brasileiros morreram

MINUSTAH - Haiti

Jeremie, Haiti: Before

Jeremie, Haiti: After

... 2016
Furacão Mathew

MINUSTAH - Haiti

Note: The cone contains the probable path of the storm center but does not show the size of the storm. Hazardous conditions can occur outside of the cone.

35N
30N
25N
20N

8 PM Mon
8 PM Sun
8 AM Fri
8 PM Thu
8 PM Sat
8 PM Fri

90W 85W 80W 75W 70W 65W 60W

Windy.com
Wind
Surface
Tuesday 5

Hurricane Irma
Thursday September 07, 2017
2 AM AST Intermediate Advisory 32A
NWS National Hurricane Center

Current information: ×
Center location 19.7 N 67.7 W
Maximum sustained wind 180 mph
Movement WNW at 16 mph

Forecast positions:
● Tropical Cyclone ○ Post/Potential TC
Sustained winds: D < 39 mph
S 39-73 mph H 74-110 mph M > 110 mph

Potential track area: Day 1-3 Day 4-5
Watches: Hurricane Trop Stm
Warnings: Hurricane Trop Stm
Current wind extent: Hurricane Trop Stm

Furacão Irma - 2017

CLASSIFIED

UNITED NATIONS STABILIZATION MISSION IN HAITI
26TH BRAZILIAN CONTINGENT
PEACEKEEPING BRAZILIAN INFANTRY BATTALION
ANNEX E – CIVIL-MILITARY COORDINATION PLAN OF OPERATIONS OF RESPONSE TO NATURAL OR MAN-RELATED DISASTERS

1. SITUATION

- According to the Plan of Operations of Response to Natural or Man-related Disasters.

2. MISSION

In the event of any natural or man-related disaster, within or outside its AOR, the G9 must be able to:

1) Participate in the Initial Response Detachment (IRD) in order to carry out a primary approach to the consequences of the disaster, in order to increase the situational awareness of the command and allow a correct dimensioning of the necessary operational and logistic means, as well as initiate the contacts with local leaders to establish a disaster relief network;

2) To activate the civil-military coordination structure (CIMIC) of BRABAT, in coordination with other members of the Staff, and those in the sub-units to be involved in response to the disaster; and

3) Contact UN-CMCoord Officer with MINUSTAH HQ through U9 and, if authorized, directly with representatives of the Haitian Government and local and international governmental and non-governmental agencies to provide humanitarian assistance with resources available from BRABAT.

3. EXECUTION

a. Concept of operation

The G9 will plan and coordinate with the other battalion staff members within the AOR (or out of it, by order of the Military Component of the mission), according to MINUSTAH mandate and U9 requisition, in the following activities:

a. direct, indirect humanitarian aid and infrastructure support;
b. support to the civilian component of MINUSTAH;
c. support for the needs of the Directorate of Civil Protection (DCP); and
d. support to government agencies which provide public services.

CLASSIFIED

MINUSTAH-Haiti

2004-2017

Brazilian Soft Power

Até 2014, mais de 30 mil militares brasileiros foram empregados no Haiti

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM CURSO

FORÇA TAREFA MARÍTIMA – UNIFIL (DESDE 2011)

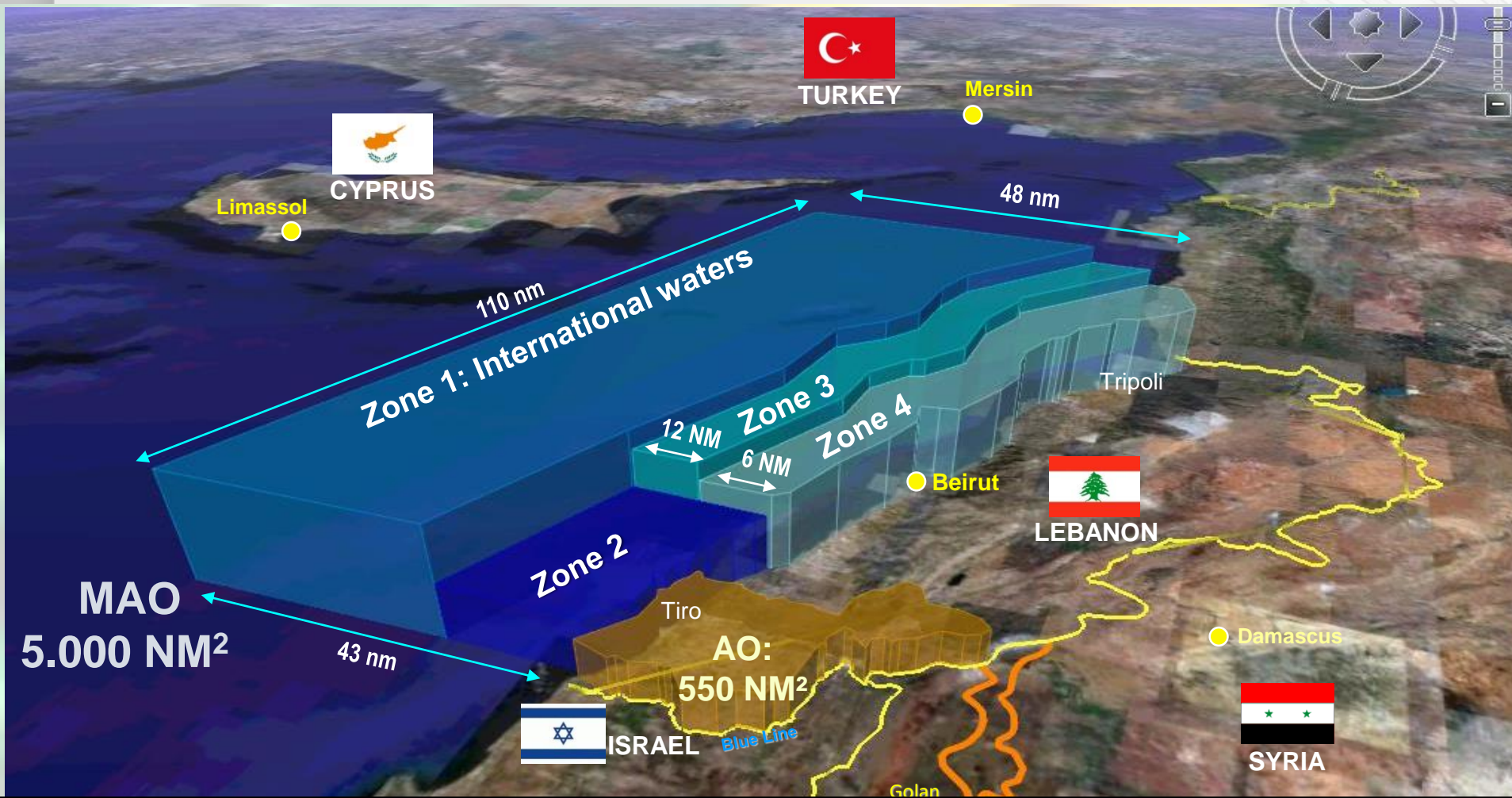
- Comando da MTF desde 2011
- 8 Almirantes
- 6 Naus Capitânias com helicóptero a bordo
- Mais de 3.000 militares/tripulação/Estado-Maior
- 17 Contingentes

- Missão → Operações de Interdição Marítima (MIO) e Treinamento da Marinha Libanesa

FORÇA TAREFA MARÍTIMA – UNIFIL (DESDE 2011)

UNIFIL – Força Interina das Nações Unidas no Líbano;
1978: cessar-fogo e retirada iraelense do sul do Líbano;
2006: após novos confrontos entre Israel e o Hezbollah, mandato da UNIFIL significativamente reforçado;
Estabelecida Força-Tarefa Marítima para fiscalizar potencial contrabando de armas pelo mar e apoiar o fortalecimento da Marinha libanesa;
Primeira e única OP a contar com componente naval;
Brasil convidado a assumir o comando da FTM e enviar navio capitânia em 2011;
Comando naval ininterrupto desde então;
Posição de liderança em uma nova fronteira das OP/NU.

FORÇA TAREFA MARÍTIMA – UNIFIL (DESDE 2011)

TURKEY
Mersin
CYPRUS
Limassol
48 nm
110 nm
Zone 1: International waters
Zone 3
Zone 4
12 NM
6 NM
Tripoli
Beirut
LEBANON
Zone 2
MAO
5.000 NM²
43 nm
Tiro
AO:
550 NM²
Damascus
ISRAEL
Blue Line
SYRIA
Golan Heights

FLAGSHIP
Frigate União
Corvette Bijoy
Corvette Oldenburg
Frigate Limnos
Corvette S. Hassanuddin

Centenas de navios interrogados/inspecionados por semana. Refugiados salvos em naufrágios! Patrulhamento da AOR 24/7!

BRASIL
EMCFA

3

MARINHA DO BRASIL

ARQUITETURA DE
PLANEJAMENTO DAS OP PAZ

ORDENAMENTOS JURÍDICOS

CONSTITUIÇÃO

Art 4. … (princípios que regem as relações internacionais)

- IV. não intervenção;
- VI. defesa da paz;
- VII. solução pacífica dos conflitos;

- Forças militares de interposição entre partes adversas e de supervisão imparcial do cumprimento de um cessar-fogo ou acordo de paz previamente estabelecido (“paz a ser mantida”);
- Orientam-se por três princípios fundamentais:
- a) Consentimento das partes;
- b) Imparcialidade; e
- c) Uso da força apenas em autodefesa ou em defesa do mandato.

LEI Nº 2.953

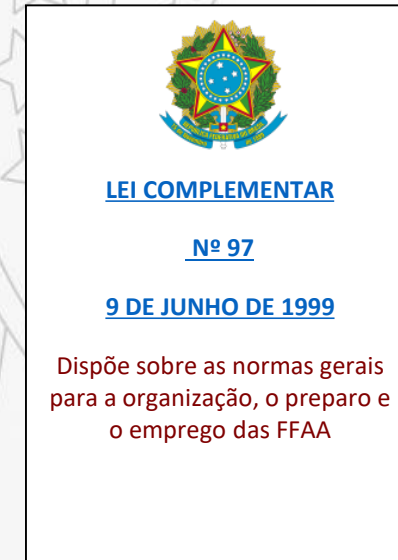
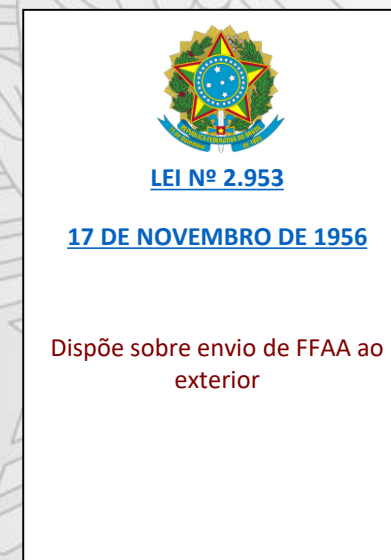
17 DE NOVEMBRO DE 1956

Dispõe sobre envio de FFAA ao exterior

LEI COMPLEMENTAR

Nº 97

9 DE JUNHO DE 1999

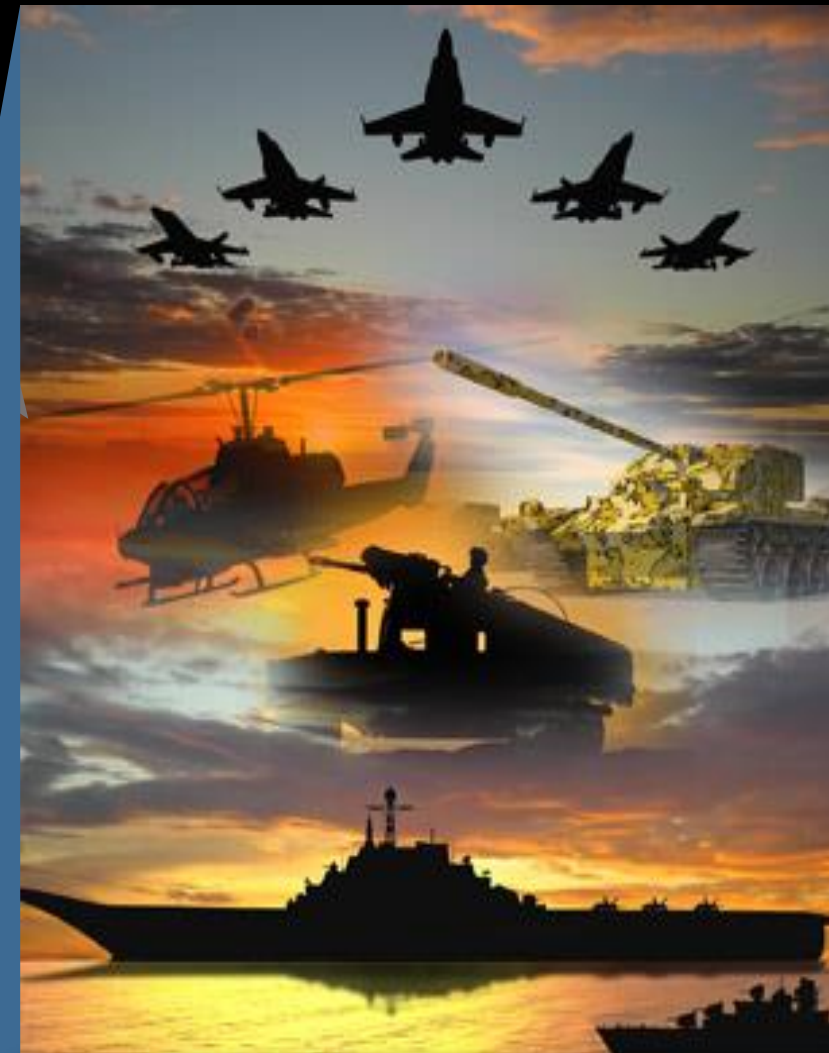
Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das FFAA

ANÁLISE OPERACIONAL

RISCOS ENFRENTADOS

ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

FLUXO E CUSTO LOGÍSTICOS

ENFERMIDADES ENDÊMICAS

MEIOS EMPREGADOS

INTEROPERABILIDADE

PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS

- MONITORAR, COORDENAR E APOIAR AS ATIVIDADES DE PREPARO CONJUNTO
- PLANEJAMENTO CONJUNTO E EMPREGO INTEGRADO
- PROMOVER E COORDENAR A INTEROPERABILIDADE.

MB EB AER

- TREINAMENTO CONVENCIONAL DA TROPA E ESPECÍFICO PARA A MISSÃO

CENTRO DE TREINAMENTO

- APOIO AO TREINAMENTO

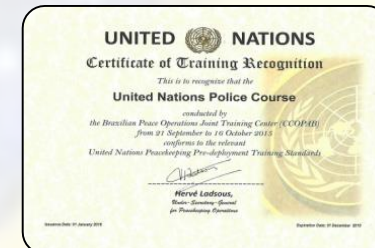
CENTRO CONJUNTO DE OPERAÇÕES DE PAZ DO BRASIL

MISSÃO

Prepara militares, policiais e pessoal civil do Brasil e de nações amigas para operações de paz e missões de desminagem humanitária

BATTALION PDT
2009

MILITARY OBSERVERS
2013

MILITARY STAFF OFFICERS
2014

POLICE OFFICERS
2015

CIVIL-MILITARY COORDINATION
2017

PLANEJAMENTO PARA FUTUROS CENÁRIOS

PREPARANDO PARA FUTUROS CENÁRIOS

PROCESSO DE PLANEJAMENTO

UNPCRS
SISTEMA DE PRONTIDÃO DE CAPACIDADES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

PROJETO SETA
SELEÇÃO E EMPREGO DE TROPAS ADJUDICADAS

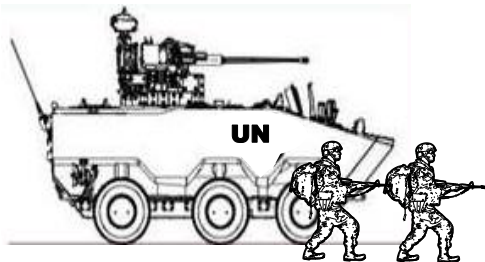
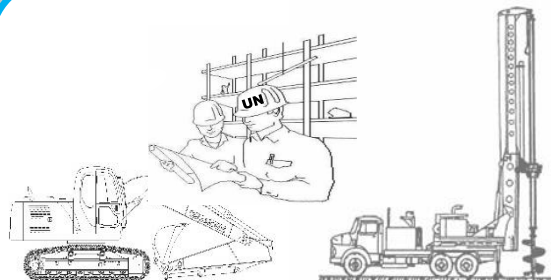
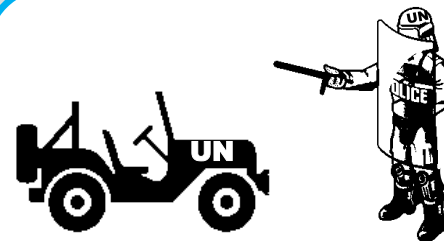
UNPCRS

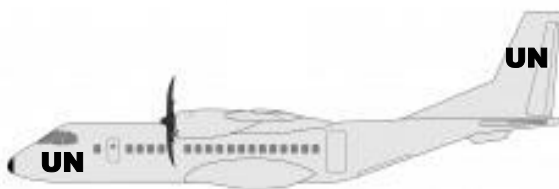
SISTEMA DE PRONTIDÃO DE CAPACIDADES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

UNITED NATIONS PEACEKEEPING CAPABILITY READINESS SYSTEM

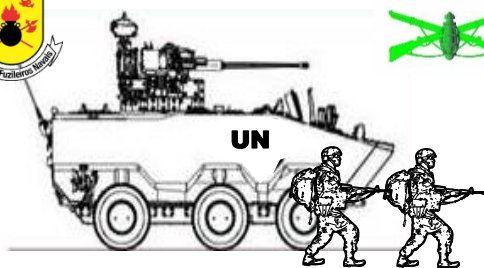
United Nations Peacekeeping Capability Readiness System (UNPCRS)

- ✓Nível 1 – Lançamento das capacidades
- ✓Nível 2 – Após Visita de Avaliação e Assessoramento (AAV)
- ✓Nível 3 – Entrega da lista de Materiais e Equipamentos e os cronogramas de prontidão para o desdobramento
- ✓*Rapid Deployment Level* (RDL) – disponibilização das capacidades dentro de 60 dias, de acordo com o requerido pela ONU

CAPACIDADES APRESENTADAS AO UNPCRS

01 Batalhão de Infantaria (*)

01 Companhia de Engenharia

01 Companhia de Polícia do Exército (PE)

01 Unidade Médica Nível 2 (*)

Unidade de Aviação
01 C-105 (Amazonas)

Unidade de Aviaçao
03 A-29 (Super Tucano)

Unidade de Aviação
02 H-60L (Black Hawk)

01 GptOpFuzNav + 01 Cia Inf

Staff Officers e
Observadores Militares

Equipe Móvel de Treinamento

PROJETO SETA

4B

PROJETO SETA

- ❑ Elaborado pela Subchefia de Operações de Paz – sinalização do encerramento da MINUSTAH
- ❑ Objetivo do projeto: MD estar em condições de responder à demanda da ONU para uma nova participação do Brasil nas Operações de Paz (OP) em curso
- ❑ Ferramenta de apoio ao processo decisório
- ❑ Análise continua por parte do MD
  - por equipe multidisciplinar
  - todas as OP em andamento sob a égide da ONU
  - aspectos favoráveis e desfavoráveis
  - prioridade segundo a concepção do MD
  - ❑ **Analisado pelo MRE à luz da situação do país, dos princípios básicos das OP e dos princípios da política externa brasileira**

PROCESSO HIERÁRQUICO ANALÍTICO

(R) OPERAÇÕES DE PAZ

(P)

Nível de Hostilidade

Influência Ambiental

Intensidade das Operações

Projeção do País

Valor Agregado

Infraestrutura local

Logística

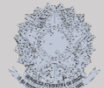
Interoperabilidade

(M)

UNIFIL | MINURSO | UNDOF | UNOCI | MINUSMA | MINUSCA | MONUSCO | UNMIL | UNAMID | UNISFA | UNMISS | UNFICYP

Hierarquia dos parâmetros (PxP)

Análise comparativa (MxP)

R = (PxP) x (MxP)

(+) PRIORIDADE

(-) PRIORIDADE

PROJETO SETA

PAÍS / ESPECIALISTA	MISSÃO	MINISTÉRIO DA DEFESA	MRE	CONVERGÊNCIA DE POSICIONAMENTOS
Chipre	UNFICYP	1º	2º	(+) PRIORITÁRIAS
Líbano	UNIFIL	2º	1º	
Rep. Centro-Africana	MINUSCA	**3º**	**3º**	
Saara Ocidental	MINURSO	**4º**	**4º**	
Rep. Dem. do Congo	MONUSCO	**5º**	**5º**	
Síria	UNDOF	**6º**	**6º**	(-) PRIORITÁRIAS
Sudão (Darfur)	UNAMID	7º	8º	
Sudão do Sul	UNMISS	8º	9º	
Sudão (Abyei)	UNISFA	9º	7º	
Mali	MINUSMA	**10º**	**10º**	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Brasil entre os 25 maiores contribuintes de tropas
- Reconhecimento como ator fundamental e eficiente (três comandos militares simultâneos em 16 OP, comandos ininterruptos em duas operações)
- Oportunidades para empresas brasileiras de produtos de defesa
- Número de guerras civis triplicou nos últimos 10 anos
- Escalada do número de ataques fatais de grupos terroristas
- Pior crise de refugiados e migrantes desde 1945
- Crescentes necessidades de assistência humanitária

- “Peacekeepers” brasileiros estão “em alta”
- MD e MRE examinam as possibilidades para novos engajamentos futuros do Brasil em operações de paz das Nações Unidas
- A prudência na seleção das missões é igualmente fundamental para o continuado reconhecimento dos “peacekeepers” brasileiros
- As OP são instrumento fundamental para a paz e a segurança internacionais
- Importância de reforço das atividades da ONU na prevenção e na solução pacífica de disputas
- Nos casos em que cabe enviar uma OP, ela precisa contar com os meios materiais e humanos necessários para cumprir seus mandatos

O mandato é para manter – não impor – a paz. A força das missões emana de sua legitimidade ante a população local e as partes em conflito – não apenas do seu poder de fogo

“Manutenção da paz não é uma tarefa para soldados, mas somente soldados podem fazê-la.”

Dag Hammarskjöld - Secretário-Geral da ONU (1953-61).

MINISTÉRIO DA DEFESA
Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM OPERAÇÕES DE PAZ

CEL MOREIRA LIMA, J/MD/SC4